

Reajuste escolar fica entre 66,13

Governo anuncia novos percentuais contrariando decisão do Conselho

CECE

ECONOMIA

e 73,4%

Federal de Educação

O Governo anunciou ontem à noite os percentuais de reajuste das mensalidades escolares, que ficarão congelados por um ano. Ao invés dos 89 por cento, aprovados no início do ano pelo Conselho Federal de Educação, os novos percentuais vão oscilar entre 66,13 por cento e 73,4 por cento.

O secretário-geral da Sepplan, Edson Nunes, explicou que a conversão das mensalidades escolares em cruzados será feita de acordo com os preços médios reais dos últimos seis meses, efetivamente pagos por pais ou alunos.

Para encontrar o novo valor, válido para os próximos seis meses, o leitor deve fazer o seguinte: tome o carnê do segundo semestre do ano passado, some as mensalidades pagas e, posteriormente, divida por

seis. O resultado deve, então, ser multiplicado pelos índices relativos aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro. Executada essa operação inicial, parte-se para a etapa seguinte: agrega-se ao valor médio dos quatro meses de 85, o valor pago em janeiro e fevereiro. Encontra-se, então, uma série de seis meses completa. A seguir, utiliza-se a tabela do anexo III do Decreto-Lei 2.284, usada para o cálculo dos novos salários e também dos alunos.

Multiplica-se o valor relativo a cada mês pelo fator de atualização. A seguir, soma-se os valores encontrados. O resultado é então dividido por seis. O resultado dessa divisão será o novo valor da prestação escolar.

Indagado sobre a razão

da variação dos percentuais de reajuste, entre 66,13 por cento e 73,4 por cento, Edson Nunes explicou que isso decorre do fato de as escolas terem inicialmente reajustado de forma diferenciada as mensalidades. Algumas utilizaram o percentual aprovado pelo Conselho Federal de Educação, ou seja 89 por cento, enquanto outras usaram o percentual de 69 por cento, anterior à decisão do CFE, e cujo cálculo levava em consideração o INPC (de outubro, no caso) e não o IPCA, o novo índice adotado pelo Governo, ao final de novembro.

EXEMPLO PRÁTICO

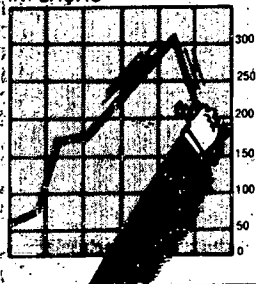
Supondo-se mensalidades de Cz\$ 100 de setembro a dezembro, e de Cz\$ 189,35 em janeiro e fevereiro, o cálculo é o seguinte:

Setembro/85	Cz\$ 100,00x	1,8351	=	Cz\$ 183,51
Outubro/85	Cz\$ 100,00x	1,6743	=	Cz\$ 167,43
Novembro/85	Cz\$ 100,00x	1,5068	=	Cz\$ 150,68
Dezembro/85	Cz\$ 100,00x	1,3292	=	Cz\$ 132,92
Janeiro/86	Cz\$ 189,35x	1,1436	=	Cz\$ 216,54
Fevereiro/86	Cz\$ 189,35x	1,0000	=	Cz\$ 189,35
				Cz\$ 1.040,43

O passo seguinte mostra o valor da mensalidade.

Cz\$ 1.040,43 — (dividido) 6 = Cz\$ 173,40, que representa um aumento de 73,40 por cento.

INFLAÇÃO



A GUINADA DA ECONOMIA

Venda de usinas gera protesto

Os trabalhadores da Usina Siderúrgica da Bahia (Usiba), da Companhia de Ferro e Aço Vitória (Cofavi) e da Aços Finos Piratini (AFP) são totalmente contrários às vendas das empresas para grupos privados. Ontem, uma comissão formada por 35 pessoas esteve no Ministério da Indústria e do Comércio para tentar influenciar o ministro José Hugo Castêlo Branco a não privatizar as usinas.

O ministro José Hugo estava em São Paulo. Os representantes de 2.700 metalúrgicos gaúchos foram recebidos pela secretária do Ministro, que marcou para o próximo dia 25 uma reunião entre os trabalhadores e o Ministro.